**RELATÓRIO DE INVENTÁRIO DE ATIVOS INTANGÍVEIS DO EXERCÍCIO 2024 DA SEPLAG – SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

V1.0

**Sumário**

[**1.** **Resumo** 3](#_Toc185864264)

[**2.** **Planejamento** 3](#_Toc185864265)

[**3.** **Execução** 7](#_Toc185864266)

[**4.** **Conclusão** 10](#_Toc185864267)

# **Resumo**

Trata-se do Relatório Técnico de Avaliação de Ativos Intangíveis exigido como artefato entregável oriundo da Instrução Normativa Conjunta Nº 003/2022/SEPLAG/SEFAZ, Portaria 121/2024/SEPLAG, sob responsabilidade patrimonial do órgão Seplag.

# **Planejamento**

* 1. **Justificativas**

O relatório em voga apresenta os resultados do Inventário de Ativos Intangívies do Exercício 2024, como a identificação, avaliação inicial ou atualização, e atualização dos valores financeiros exigidos para o cumprimento fiscal.

Outra razão para a realização do inventário é contribuir para o processo decisório com o fornecimento de dados e insights, além de demonstrar alguns resultados acerca da entrega/manutenção destes ativos sob responsabildiade das equipes gestoras.

* 1. **Benefícios**

O presente projeto não envolve a arrecadação de fundos. O projeto, em suma, trará visão e entendimento dos produtos de softwares mantidos pela administração pública. Proporcionará ainda os registros e aumento do patrimônio público no tocante aos ativos intangíveis.

Também, motivará melhorias nos processos de estimativas, avaliação, contabilização e transparência acerca dos custos, despezas e investimentos públicos.

* 1. **Escopo**

O escopo alinha entendimentos e quais ativos intangíveis cobertos neste inventário:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ID | Escopo | Descrição |
| 1.0 | Produtos de softwares desenvolvidos internamente | São sistemas, softwares desenvolvidos pela força laboral da equipe SITEC/SEPLAG e/ou em parceria com terceiros regisdos por contrato mas que a administração pública (SEPLAG) é detentora dos diretiros autoriais e intelectuais. |
| 2.0 | Produtos de softwares licenciados | São sistemas, softwares adquiridos no mercado (prateleira, caixa) regidos por licença de uso temporária ou permanentes sob posse da administração pública, ou seja, sistemas licenciados para SEPLAG. |
| 3.0 | Produtos de softwares licenciados e mantidos pela administração | São sistemas, softwares adquiridos no mercado (prateleira, caixa) onde o código-fonte é de propriedade da administração pública, regidos por contratros de manutenção evolutiva/corretiva, banco de dados sob o domínio da administração e direitos autorais pertencentes ao fornecedor. |
| 4.0 | Relatório bens intangíveis desenvolvidos internamente | Planilha com a relação dos ativos intangíveis que compõem o inventário com a identificação do ativo, valores, unidades de medida, valor institucional, etc. desenvolvidos pela própria administração pública (item 1.0 do escopo). |
| 6.0 | Relatório de levantamento de inventário de ativos intangíveis | Planilha com a relação de ativos intangíveis adquiridos no mercado, conforme itens 2.0 e 3.0, respectivamente, do escopo. |
| 7.0 | Relatório de mensuração de ativos intangíveis desenvolvidos internamento | Planilhas de análise de pontos de função com a mensuração do tamanho funcional dos ativos desenvolvidos internamento pela administração pública. |
| 8.0 | Relatório de inventário de ativos intangíveis | Documento que consolida todos os artefatos, conhecimentos e informações do projeto. Trata-se do “cérebro” do projeto, onde para compreendê-lo é necessário análise deste documento. |

* 1. **Não Escopo**

Insta salientar que não foram encontradas documentações que possam ser analisadas para corroborar com mensuração da **vida útil remanescente**, **amortização**, como informações relativas a data fim de contratos de licença vitalícia, disponibilização de softwares no ambinete de produção (volume de entregas incremental e iterativo), deste modo, não é seguro registrar tais informações sob as competêncas da comissão de inventário.

Não escopo:

|  |  |
| --- | --- |
| ID | Não Escopo |
| 1.0 | Ativos fonográficos |
| 2.0 | Ativos cartográficos |
| 3.0 | Ativos fotográficos, imagens, vídeos, áudios |
| 4.0 | Ativos culturais |
| 5.0 | Ativos como pinturas ou obras plásticas |
| 6.0 | Ativos sem licenças ativas |
| 7.0 | Ativos fornecedidos como serviços, como SaaS |
| 8.0 | Ativos de utilitários |
| 9.0 | Ativos com multiplos contratos de locações |
| 10 | Marcas e patentes |
| 11 | Ativos que são incorporados ao hardware |
| 12 | Ativos resultantes de geoprocessamento ou processamento de dados com dashbords/painéis gerenciais |
| 13 | Ativos de interoperabilidade como API, Web Services |
| 14 | Bancos de dados isolados |

A limitação do escopo do projeto dar-se-á em virtude do caráter tempestivo relativamente curto para o planejamento e execução, haja vista que, o presente projeto concorre com os mesmos recursos e pessoas em outras frentes de igual importância somada a novos modus operante de avaliação de bens intangíveis impostos.

Por oportuno, para a identificação e avaliação correta de determinados ativos (não escopo), requer pessoal especializado (limitações técnicas) para tais ações, sendo necessário investimentos financeiros e maior prazo para conclusão do inventário.

* 1. **Metodologia**
     1. **Produtos de softwares desenvolvidos internamente (item 1.0 do escopo).**

A técnica Análise de Pontos de Função comumente chamada de Contagem de Pontos de Função, foi aplicada para a **mensurar** o tamanho funcional dos ativos intangíveis desenvolvidos internamente.

Esta técnica indepente da tecnologia (java, php, C#, etc.) utilizada para a construção do produto de software (ativo intangível) e é recomendada para mensurar o tamanho do software sob a perspectiva dos usuários baseando-se na quantificação das funcionalidades solicitadas e entregues.

Importante frisar que esta técnica está aderente a *ISO/IEC 20.926:2009. Software and Systems Engineering Software Measurement – IFPUG – Functional Size Measurement Method 2009*, e as regras estão definidas no Manual de Práticas de Contagem (CPM) do *International Function Point User Group* (IFPUG).

Assim, para mensurar o tamanho funcional foi utilizada a técnica supra com os níveis de detalhamento **Indicativo** (indicado na 003/2022/SEPLAG/SEFAZ) e Detalhada.

Aqui cabe uma obseração importante, a mensuração (contagem) de nível **detalhada** oferece maior acuracidade do tamanho funcional do software, contudo, requer maior experiência do analista de métricas, documentação de qualidade disponível, analistas requisitos para sanar dúvidas e disponibildiade de tempo para execução das medições.

Para alguns ativos utilizamos o nível de contagem detalhada, pois já existia contagens anteriores como as linhas de base (baselines), onde foi realizada atualização para refletir a evolução ou redução do tamanho funcional.

Antagônicamente, a mensuração do nível **indicativa** oferece menor nível de acuracidade, alguns especialistas e a literatua apontam uma margem de variação de 40% a 60% (para mais ou para menos) e pode ser executada em menor prazo.

Resumo da **memória de cálculo** para a avaliação do valor do ativo intangível:

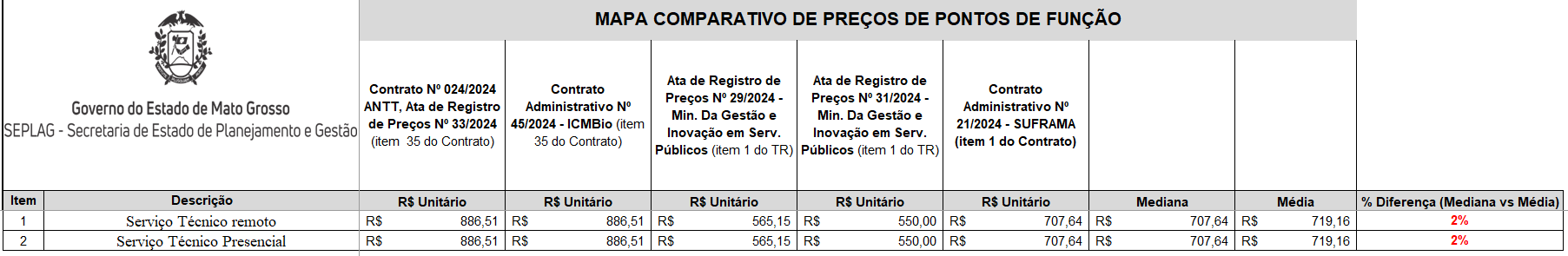
* + - 1. Identificar os ativos intangíveis conforme o escopo do projeto;
      2. Indicar a situação do ativo:
         * Se “Em produção” trata-se de ativo em uso pelos usuários finais;
         * Se “Em desenvolvimento” trata-se de ativo em processo de desenvolvimento (projeto);
         * Se “Em homologação” trata-se de ativo sem novas funcionalidades ou funcionalidades para alteração, mas que se encontra disponível para homologação dos gestores funcionais.
      3. Indicar o Nível de Detalhe da Mensuração (contagem)
      4. Identificar a tecnologia back end;
      5. Indicar a data da última mensuração
      6. Realizar a mensuração do tamanho funcional em pontos de função (as planilhas de medição de cada software foi disponibilizada no processo de inventário no Sigadoc);
      7. Inserção do preço unitário de referência
      8. **Valor Bruto do Ativo (R$)**: valor resultante de **Mensuração inicial em pontos de função \* Preço unitário de referência**;
      9. Analisar, avaliar e inserir o **Valor Institucional** de acordo com a Instrução Normativa;
      10. **Valor Final**: valor do ativo sendo **Valor Bruto do Ativo (R$) + (Valor Bruto do Ativo (R$) \* Valor Institucional).**
      11. **Preço de referência**

O preço unitário de referência do ponto de função foi definido após pesquisas no mercado e em bancos de preços publicos, afim de determinar a mediana dos preços.

As pesquisas analisaram atas de resgistros de preços e/ou contratos cujo objeto é igual ou similar ao do Contrato 014/2022/SEPLAG.

Este contrato está ativo e em execução junto a equipe SITEC/SEPLAG e por intermédio deste contrato são desenvolvidos alguns sitemas com a mesma tecnologia e arquitetura corporativa de sistemas desenvolvidos internamente (equipe interna: servidores efetivos, contratados, estagiários).

Vejamos as informações consolidadas para conhecimento:



Logo, o preço mediano de referência é R$ 707,64 (setecentos e sete reais e sessenta e quatro centavos).

* + 1. **Produtos de softwares licenciados (item 2.0 do escopo).**

Utilizou-se as bases de conhecimento e controles próprios para identificar e avaliar os ativos licenciados.

Como mencionado anteriormente, encontra-se dificuldades na busca de informações completas que possam corroborar com o inventário, assim como ausência de documentação ou conhecimentos que deram origem a cada um dos ativos, por estas razões haverão lacunas nos relatórios destes ativos.

Deste modo, não é seguro tomar decisões ou mesmo fazer hipósteses que possam prejudicar a lizura do projeto.

Por oportuno, é recomendável estabelecer políticas para aprimorar a gestão e governanças destes ativos.

Quanto ao valor destes ativos, utiliza-se o valor de sua respectiva aquisição definida á época da compra.

* + 1. **Produtos de softwares licenciados e mantidos pela administração (item 3.0 do escopo).**

Similar aos produtos de softwares licenciados, utilizamos os valores de aquisição da época, em virtude dos inúmeros contratos e termos aditivos, houveram dificuldades em determinar quais ao valores apropriados para cada ativo, por isso, os valores levantados podem sofrer divergências em virtude das diversas interpretações de cada contexto, devendo as unidades administrativas competentes em determinar futuramente em como determinar o valor, assim como os procedimentos para inventariá-los.

# **Execução**

Diante do planejamento e metodologias, foram realizadas a identificação, avaliação/mensuração, pesquisas de preços de mercado público, análise de dados, atualizações e cálculos para determinar o valor de cada ativo.

Cada grupo de ativos será exposto em um tópico para melhor organização e entendimento, como apresentado anteriormente no que refere a metodologia.

* 1. **Produtos de softwares desenvolvidos internamente (item 1.0 do escopo).**

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente

Figura 1 - Dashbord para Análise de Dados do Inventário Anual de Ativos Intangíveis, exercício 2024, desenvolido no Power BI e disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZTg1ODdhYTgtMWE5MS00NDE1LWIwYjctYzE1MzM0YmFiYWZhIiwidCI6IjYxZmExOTYyLTU2ODAtNDBiZi1hNzhkLWU4YjEyMTI4YzEyMyJ9> .

No exercício de 2024, houve **aumento de 27%** no Tamanho Funcional (medido em pontos de função) de sistemas em relação ao exercício anterior (2023), isso indica aumento em recursos ou funcionalidades nos sitemas ou ainda o desenvolvimento de novos sistemas. Deste modo, o aumento deste volume sugere que houveram evoluções nos sistemas existentes ou egresso de novos sistemas.

Na tabela **Comparação Com Os Valores do Ano Passado**, podemos analisar como estão os valores do exercício do ano anterior, por Valor Institucional e Valor monetário. Isso é importante para rápida compreensão da evolução, ainda mais por se tratar de reavaliação do Valor Institucional de alguns sistemas, como o **SISPAT** em 0,25 no ano anterior, mas que para o atual exercício passou a ser avaliado em 0,75 devido ao uso do módulo Gestão Imobiliária e Inventário de Bens Imóveis:

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Figura 2 - Análise de Dados do SISPAT.

Este mesmo sistema, obteve valorização em 209% em relação inventário do exercício anterior, assim como aumento em 120% do seu tamanho funcional.

O **SICAD**, é outro sistema com valorização, 19% acima do ano passado:

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Figura 3 - Análise de Dados do SICAD.

Estas e outras inúmeras análise são possíveis de realizar diretamente no dashbord, onde oferece melhores condições de explorar e analsiar os dados.

A tabela abaixo é uma das fontes de dados para o desenvolvimento do dashbord, ela é uma foto do Relatório do Levantamento e Avaliação de Bens Intangíveis:

Tabela

Descrição gerada automaticamente

Figura 4 - Relatório de Avaliação de Bens Intangíveis Desenvolvidos Internamento, inventário 2024.

Devido a dimenssão da imagem acima, será fornecido o arquivo em planilha do excel e em pdf.

Assim o valor dos bens intangíveis que tratam de sistemas desenvolvidos internamente é **R$ 26.345.988,81** (Vinte e seis milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta e oito reais e oitenta e um centavos).

Observa-se que que no dashbord há um valor menor, isso ocorre devido ao valor do contrato do SEAP em R$ 96.833,33 que não possuí tamanho funcional determinado e por esta razão, a metodologia para o desenvolvimento do dashbord não o concisderou.

* 1. **Produtos de softwares licenciados (item 2.0 do escopo) e Produtos de softwares licenciados e mantidos pela administração (item 3.0 do escopo).**

Interface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Tabela

Descrição gerada automaticamente

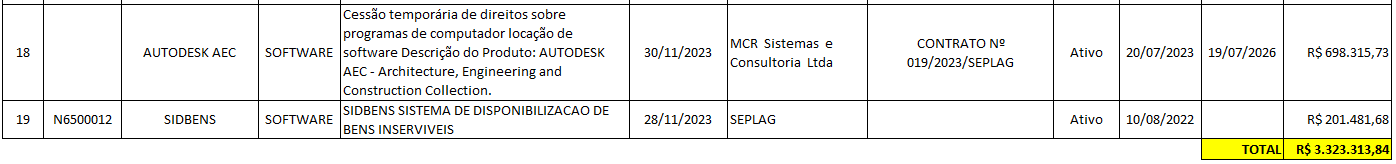


Figura 5 - Ativos intangíveis dos itens 2.0 e 3.0 do escopo, exercício 2024.

Devido a dimenssão da imagem acima, será fornecido o relatório para melhor facilitar o trabalho das demais equipes, em formato editável e em PDF.

Assim, o valor do patrimônio destes ativos é de **R$ 3.323.313,84** (Três milhões, trezentos e vinte e três mil, trezentos e treze reais e oitenta e quatro centavos).

# **Conclusão**

Em face ao exposto, foram identificados e avaliados **44** (quarenta e quatro) bens intangíveis, resultando no valor final de **R$ 29.669.302,65** (Vinte e nove milhões, seiscentos e sessenta e nova mil, trezentos e dois reais e sessenta e cinco centavos).